

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2022
(Do Sr. Ivan Valente)

Requer a convocação do Ministro da Cidadania, para prestar esclarecimentos acerca da fila de espera do Programa Auxílio Brasil

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que, ouvido o plenário da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, se digne adotar as providências necessárias à convocação do Ministro da Cidadania, para prestar esclarecimentos acerca da fila de espera do Programa Auxílio Brasil.

JUSTIFICATIVA

Conforme divulgado pelo veículo de imprensa Folha de São Paulo¹, a **fila de espera do Programa Auxílio Brasil**, aumenta em ritmo acelerado. Atualmente, cerca de **metade dos municípios do país apresenta registro de famílias que, apesar de estarem em situação de pobreza ou de extrema pobreza, não estão dentro da lista de transferência de renda.**

Dados obtidos pela Folha de São Paulo, revelam a grave situação em que **mais de 2.525 cidades (quase metade dos municípios brasileiros) sendo mais de 764 mil famílias que aguardam a liberação do Programa**

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/05/auxilio-brasil-bate-recorde-de-familias-mas-fila-de-espera-alcanca-quase-metade-dos-municipios.shtml>



Auxílio Brasil, apesar de estarem em situação de pobreza ou de extrema pobreza, não estão dentro da lista de transferência de renda por falta de dinheiro no programa.

São mais de **764 mil famílias que já tiveram o cadastro aprovado pela pasta, mas que precisam aguardar eventual aumento no orçamento do Auxílio Brasil** ou a saída de algum beneficiário para então receber o pagamento. Isso significa que a demanda por assistência social num período de desemprego e inflação, tem sido maior que a capacidade do programa.

Apenas em janeiro e fevereiro a fila de espera ficou zerada. Já em março, 100 mil famílias estavam aptas a receber o Auxílio, mas não conseguiram entrar no Programa. De março até maio mais 664 mil famílias entraram na fila totalizando as 764 mil famílias que aguardam o Programa Auxílio Brasil, segundo os dados do Ministério da Cidadania e reportagem da Folha de São Paulo.²

Ainda conforme imprensa³, **um estudo recente da CNM (Confederação Nacional de Municípios) informa fila ainda maior que os dados oficiais do governo, onde 1,3 milhão de famílias aguardam pelo Programa Auxílio Brasil.** A diferença se dá em relação a base de dados, os dados da CNM consideram as famílias que estão no Cadastro Único e se encaixam aos critérios do Programa enquanto os dados oficiais do Ministério da Cidadania são referentes a fila de famílias cadastradas já aptas a receber o Programa.

O Ministério da Cidadania frequentemente é questionado acerca de fila em programas de transferência de renda, programas sociais. Antes de desmontar o Programa Bolsa família, foram inúmeras evidências de que o governo atuava deliberadamente a fim de promover tais filas e deixar milhões de famílias aguardando o auxílio.

Os obstáculos criados na concretização do Programa Auxílio Brasil,

² <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/05/auxilio-brasil-bate-recorde-de-familias-mas-fila-de-espera-alcanca-quase-metade-dos-municipios.shtml>

³ Idem.



revelam a perversidade do atual Governo de Bolsonaro, o qual coloca entraves nos recursos destinados aos mais pobres.

A extrema pobreza ainda figura como o grande problema do nosso país, e tudo indica que ela deve aumentar substancialmente nos próximos anos, colocando em evidência um verdadeiro retrocesso social, com fragilização de direitos e garantias fundamentais consagrados em nossa Constituição Federal, caso o governo não destine recursos do orçamento para esta parte da população.

Atualmente, o Auxílio Brasil é hoje um dos poucos mecanismos de combate à pobreza e de redução das desigualdades sociais no Brasil. Essa importante ação do Estado envolve a transferência condicionada de renda a milhões de famílias brasileiras em estado de pobreza e de extrema pobreza. Atualmente, 18,0 milhões de famílias são atendidas pelo Programa.⁴

Do ponto de vista econômico, vários estudos também apontam o enorme benefício econômico que se tem ao implementar um programa de transferência de renda robusto. Segundo dados do IPEA, publicados no artigo *“Efeitos macroeconômicos do Programa Bolsa Família: uma análise comparativa das transferências sociais”*, o efeito multiplicador do Programa Bolsa Família é estimado em 1,78. Dito de outra maneira: o PIB aumenta em R\$ 1,78 a cada R\$ 1,00 transferido por esta política.

Nesse sentido, é importante destacar que se o Programa Bolsa Família tinha esse efeito multiplicador na economia; **o Programa Auxílio Brasil que tem uma embocadura maior com uma economia que carece de demanda, deve ter efeito multiplicador ainda maior para o produto da economia.**

Diante da gravidade dos fatos narrados, evidenciados em números expressivos que revelam a fila de espera do Programa Auxílio Brasil em crescimento acelerado, demonstrando que demanda por assistência social num

⁴ Disponível em:

http://www.mds.gov.br/webarquivos/sala_de_imprensa/boletins/boletim_auxilio_brasil/2022/marco/Boletim_PAB_Informa_830.html. Acessado em: 30 de maio de 2022.



período de desemprego e inflação, tem sido maior que a capacidade do programa responsável por combater à pobreza e de redução das desigualdades sociais no Brasil, é fundamental que o Ministro da Cidadania compareça ao Plenário desta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, para prestar os devidos esclarecimentos em relação fila de espera do Programa Auxílio Brasil.

Eis porque solicitamos aos nobres pares o apoio a este Requerimento.

Sala das Comissões, 31 de maio de 2022.

IVAN VALENTE

DEPUTADO FEDERAL PSOL/SP



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD223820286100>

